

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Pedro Guerreiro / Agência Pará



PIB do Pará somou R\$ 68,7 bilhões no primeiro trimestre

PIB deve mostrar desaceleração

No próximo dia 4 será divulgado o Produto Interno Bruto (PIB) do 3º trimestre de 2025. O banco Daycoval projeta estabilidade (0,0%) na variação trimestral e 1,5% na variação anual. Se confirmado, o resultado mostrará desaceleração da atividade no segundo semestre, conforme esperado.

De acordo com a projeção, sob a ótica da oferta: após excelente desempenho no primeiro semestre, o agro deve mostrar queda de 2% na margem, diante

do fim dos efeitos da safra de soja; o setor de Serviços deve mostrar desaceleração, puxada sobretudo pela fraqueza do Comércio; a Indústria deve perder fôlego, com desempenho mais fraco da indústria de transformação.

Ainda conforme a análise, o Consumo das Famílias deverá mostrar desaceleração, em particular para os bens sensíveis ao crédito; o Investimento deve recuar de forma mais acentuada, como reflexo da taxa de juros elevada.

Melhora nas importações

As importações deverão mostrar melhora (contribuindo negativamente para o PIB) e as exportações devem mostrar melhora após um primeiro semestre aquém das expectativas segundo o Daycoval.



Porto de Suape receberá investimentos

Porto de Suape vai receber R\$ 8,6 bi em investimentos

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, participaram em Ipojuca (PE), do anúncio de investimentos de R\$ 8,6 bilhões na Refinaria Abreu e Lima (Rnest), instalada no Complexo Industrial Portuário de Suape. A cerimônia marcou mais um passo na integração logística e operacional entre a refinaria e o Porto.

O projeto de expansão

da Refinaria Abreu e Lima, principal obra do Novo PAC no Estado, elevará a capacidade de produção para 260 mil barris por dia até 2029 e deverá gerar aproximadamente 30 mil empregos ao longo da construção, em uma ação considerada histórica para Pernambuco. Durante o evento, o ministro Costa Filho destacou o papel da Rnest e de Suape no fortalecimento do setor energético.

Viver sem limites
A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Luciana Santos, entregou um veículo adaptado ao Centro de Formação de Treinadores e Instrutores de Cânes-Guia de Urutá (GO). Na ocasião, também houve a outorga de cães-guia a cinco pessoas, resultado do programa Novo Viver sem Limites.

BYD no topo

Em novembro, a BYD alcançou a sua melhor performance em vendas desde que iniciou sua operação de veículos leves no Brasil, em 2022. Foram mais de 16.500 pedidos, entre varejo e vendas diretas, este último segmento impulsionado por um programa de small business recém-lançado pela montadora.

Reconhecimento
A Rexona acaba de ser reconhecida pela revista norte-americana Time, em sua prestigiada lista World's Best Brands 2025, ficando em primeiro lugar na categoria Desodorantes do recorte brasileiro da pesquisa.

A seleção foi baseada em um estudo conduzido com 135 mil consumidores.

Natal solidário

A ação de Natal Solidário da Tecban e Dom Orione está completando 20 anos e o ponto alto desta parceria está programado para acontecer em 6 de dezembro, com uma festa completa com atividades recreativas e culturais, lanche especial e a distribuição de kits de roupas para as crianças e cestas básicas.

Caça às fraudes: ferramenta barra conta bancária falsa

Pessoas e empresas agora podem restringir a abertura de contas

Por Martha Imenes

Anunciada em maio deste ano a ferramenta BC Protege+ – a ferramenta foi construída ao longo de meses em diálogo com as instituições financeiras que são reguladas pelo Banco Central – e já está em vigor.

A ferramenta permite a pessoas e empresas restringirem a possibilidade de abertura de contas bancárias indesejadas em instituições financeiras.

A funcionalidade foi desenvolvida para evitar a abertura de contas com identidade falsa ou usando dados de pessoas físicas ou jurídicas de forma fraudulenta. Quando ativado, o mecanismo também informa ao Sistema Financeiro Nacional que o usuário não aceita ser incluído como responsável, seja como titular ou representante, em contas de outras pessoas ou empresas.

"As instituições são obrigadas a fazer consulta para qualquer abertura (de conta). É um novo procedimento que os cidadãos precisam aprender", explicou Carlos Eduardo Gomes, chefe do Departamento de Atendimento Institucional do BC.

Para acessar o serviço, é preciso ter conta Gov.br nível prata ou ouro com a verificação em duas etapas habilitada.

O BC Protege+ está disponível no site do BC, dentro da área logada do Meu BC no site do Banco Central, seguindo: "Serviços > Cidadão > Meu BC". Dentro do sistema, é possível ativar ou desativar a proteção a qualquer momento.



Carlos Eduardo Gomes, chefe do Departamento de Atendimento Institucional do BC

Para acessar o serviço, é preciso ter contgov.br nível prata ou ouro com a verificação em duas etapas habilitada.

Relatório

Na mesma plataforma Meu BC, os usuários podem obter o Relatório de Contas e Relacionamentos (CCS), que mostra os bancos e instituições financeiras em que a pessoa tem contas, investimentos ou outros vínculos, com a data de início e, se houver, do fim desse relacionamento. Neste caso, é possível verificar se seus dados não foram usados indevidamente para abrir contas.

"O BC Protege+ é uma das diversas ações que adotamos, no âmbito do Banco Central, para oferecer ferramentas ao cidadão e à cidadã para acompanhamento de sua vida financeira e também sua proteção", destacou Izabela Correa, diretora de Cidadania e Supervisão de Conduta do BC.

Segundo o BC, a proteção se aplica a contas de depósitos à vista, contas de depósitos de poupança e contas de pagamento pré-pagas, bem como a inclusão de titular ou representante nessas contas. Ela vale para todas as novas aberturas de contas, inclusive

na mesma instituição ou conglomerado que o CPF ou o CNPJ já tenha conta.

Caso haja uma tentativa de abertura de conta com o BC Protege+ ativado, o cidadão ou empresa será informado sobre qual instituição financeira consultou o CPF ou CNPJ para abrir uma conta.

Ampliação

A expectativa do BC é ampliar a ferramenta para outros produtos e serviços financeiros, como chaves Pix, operações de crédito e cartão de crédito, o que só deve ocorrer se a adesão ao novo sistema for significativa.

Devedor contumaz separa joio do trigo

Bruno Peres/Agência Brasil



Robinson Barreirinhas preside o comitê gestor

do daquele empresário que abre a empresa com a intenção de não pagar tributo".

Legislação específica

Por isso, o governo defende uma legislação mais dura contra esse tipo de crime.

"A dívida tem que ser superior a R\$ 15 milhões e esse valor tem que ser superior ao patrimônio da empresa", ponderou. Outra intenção do projeto, segundo o secretário, seria que a concorrência entre as empresas ficasse mais saudável. "Estamos falando dos devedores contumazes que devem mais de R\$ 200 bilhões".

Sem expectativa de retorno

O governo não tem expectativa de receber o dinheiro sonegado para os cofres públicos em função de que são empresas abertas sem patrimônio nenhum. "O que nós queremos é tirar elas do mercado e abrir espaço para que o bom empresário possa atuar", ressaltou o secretário.

Black Friday 2025: varejo físico recua

O Índice de Intenção de Compras do Varejo aponta que antecipação de ofertas em novembro e força do e-commerce explicam o cenário

O movimento no varejo físico no último dia 28 de novembro, sexta-feira oficial da Black Friday, foi menor do que em 2024. Segundo dados do IICV (Índice de Intenção de Compra do Varejo), medido pela Seed Digital, as lojas registraram uma queda de 3,7% em comparação ao ano anterior.

"Apesar da retração no fluxo

físico, esse movimento não reflete desinteresse, mas sim a consolidação do modelo "Black November" e o forte apelo do canal digital nesta data", afirma Sidnei Raulino, CEO da Seed Digital.

Na contramão da queda geral, o setor de Telefonia foi o grande destaque positivo no varejo físico, com crescimento de 9,3%, reforçando a preferência do consumidor por itens de maior valor agregado e tecnologia na data. O setor de Perfumaria também operou no azul, com alta leve de 0,2%.

Por outro lado, a categoria Moda e Acessórios apresentou queda de 8,6%, mesmo com ações promocionais pontuais ao longo do mês. Já Artigos Esportivos recuou 5,3%, mantendo o padrão histórico de desempenho mais discreto na data.

O recorte por formato de loja trouxe um dado curioso: o varejo de Rua mostrou resiliência ao crescer 1,1%, enquanto as lojas de Shopping caíram 5% na Black Friday deste ano. Apesar da perspectiva para dezembro é de inversão desse cenário. Com

a chegada do clima natalino, decoração e eventos de fim de ano, o fluxo tende a voltar com força para os shoppings.

"A Black Friday não perdeu relevância no varejo físico, ela apenas consolidou sua essência de 'compra de oportunidade', onde a briga por preço é mais forte no online. O consumidor está mais planejado e menos dependente do dia oficial. O desafio do varejo físico agora é se ajustar a essa nova lógica", finaliza o CEO da Seed Digital.